Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

A LOCOMOTIVA NAS FRONTEIRAS: O VEÍCULO DAS TRANSFORMAÇÕES EM GOIÁS – 1913-1940

PAULO BORGES CAMPOS JR
paulobcampos@yahoo.com.br

O processo de formação da economia goiana foi marcado pela economia mineral, com grande destaque para o ouro, no século XVIII, e pela agropecuária, notadamente a pecuária, no século XIX. Durante longos anos, esta economia esteve limitada a um mercado consumidor interno, com grande predominância da subsistência, dada às dificuldades então existentes de escoar sua produção, face à ausência de um sistema de transporte adequado que viesse a atender tais demandas. Esse estrangulamento de natureza econômica foi em parte resolvido com a chegada, no território goiano, da Estrada de Ferro de Goiás (EFG), em 1913, nos primeiros anos do século XX. Esse novo sistema viário serviu de instrumento da chamada frente pioneira, na visão de Martins (1975), na realidade de uma economia de mercado. Este trabalho de pesquisa analisou, assim, as transformações ocorridas no estado de Goiás, entre 1913 e 1940, tendo a Estrada de Ferro de Goiás como seu agente catalizador. Esse quadro de mudanças aconteceu no meio ambiente, na terra que agora passa a ser mercadoria e nas novas relações do homem com a natureza, nas regiões goianas servidas pelos trilhos dessa ferrovia, de maneira muito particular em sete municípios da região. Os impactos ambientais da EFG nesses municípios por ela cortados foram tratados a partir do consumo de lenhas e de dormentes por esta, resultados de leituras feitas nos relatório da administração da EFG e de depoimentos de ex-funcionários e de fornecedores da ferrovia. Ao mesmo tempo, a transformação da terra em mercadoria, nos municípios de Ipameri e de Bonfim, foi discutida a partir do comportamento dos preços da terra, sendo o principal indicador usado para se chegar a essas mudanças nas localidades ora tratadas obtidos por meio de pesquisas nos cartórios locais de registros de terra. Quanto à relação do homem com a natureza, esta foi analisada, basicamente, por meio de uma extensa pesquisa oral, realizada com ex-funcionários da Estrada, com antigos fornecedores de lenhas e dormentes para essa ferrovia, além de depoimentos de antigos proprietários rurais das regiões em questão. A presença então da ferrovia em Goiás, como elemento catalizador, criou as condições essenciais para as transformações que aconteceram em seu território, seja no bioma local, mais especificamente na terra que amplia seus preços, sendo tratada como mercadoria, e das novas relações do homem com a natureza, ditadas pela presença, na região, de uma economia de mercado.

Palavras-chave: Estrada de Ferro. Frente Pioneira. Meio Ambiente. Terra.Transformações.

ISSN: 2177-3327